

## MEU PEQUENO GRANDE MUNDO: EXPERIÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DE UM PROJETO INTERDISCIPLINAR - PARTIR DE TEXTOS PARA O ENSINO DA LOCALIDADE

**Daniela Lima Nardi Gomes**

danynard1@gmail.com<sup>1</sup>

**Andrea Coelho Lastória**

lastoria@ffclrp.usp.br<sup>2</sup>

### Resumo

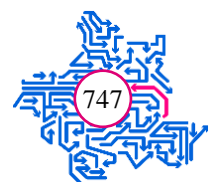
*O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de desenvolvimento de um projeto interdisciplinar que tem como ponto de partida a leitura de textos para o ensino da localidade - prática educativa voltada para a educação cidadã. Este projeto foi executado com alunos do 3º ano do Ensino Fundamental I, em uma escola de Ribeirão Preto-SP. Esta prática pedagógica, desenvolvida em conjunto por professores de diversas áreas do conhecimento, buscou instigar, ampliar e compreender os espaços de vivência do aluno, por meio das reflexões a respeito da sua localidade. A reflexão sobre as atividades pedagógicas desenvolvidas e os resultados obtidos apontam ganhos por parte dos educadores em sua busca por desenvolver projetos que ampliem as propostas do currículo escolar.*

**Palavras-chave:** Ensino de Geografia, Tecnologia, Educação.

---

<sup>1</sup> Mestranda em Educação pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto/USP. Licenciada em Letras, Licenciatura Plena. Atua como professora de Informática na Educação, no Ensino Fundamental I e II. Seu tema de pesquisa se relaciona ao assunto: informática na educação e os usos de tecnologias de informação e comunicação para desenvolvimento de projetos interdisciplinares, nas diversas áreas do conhecimento, no Ensino Fundamental I e II. É pesquisadora e membro do Grupo de Estudos da Localidade – ELO, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto/USP.

<sup>2</sup> Licenciada e Bacharel em Geografia pela Universidade Estadual Paulista/UNESP de Rio Claro e em Pedagogia pela Faculdade Plínio Augusto do Amaral (SP). Mestre e Doutora em Educação, na área de Metodologia de Ensino, pela Universidade Federal de São Carlos/UFSCar. Pós-Doutorado em Didática da Geografia e História na Universidad de Oviedo - Espanha. É Professora Doutora da Universidade de São Paulo/USP, efetiva na Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ribeirão Preto. Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da FFCLRP/USP. Coordena o grupo de pesquisa Estudo da Localidade de Ribeirão Preto-ELO. Membro diretor do Fórum Iberoamericano de Educação, Geografia e Sociedade-Geoforo. Vice-chefe do Departamento de Educação, Informação e Comunicação-Dedic/FFCLRP/USP. Membro do conselho diretor do Laboratório Interdisciplinar de Formação do Educador-LAIFE, na FFCLRP/USP.



## Introdução

As práticas docentes devem acompanhar a concepção de ensino de sua época, já que é de fundamental importância que o educando entenda o mundo em que vive e que ele se desenvolva como um cidadão reflexivo e crítico, nesse universo tecnológico em que as informações são tão acessíveis e, ao mesmo tempo, tão difusas.

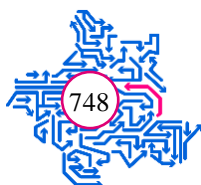
Pontuschka, Paganelli e Cacete (2009) afirmam que a Geografia trata questões que ajudam os alunos a compreender a realidade à sua volta: as transformações que estão ocorrendo no mundo e a relação delas com a vida humana nas localidades, as questões ambientais e as contradições nas maneiras com que a sociedade se apropria da natureza e dos recursos naturais, além da compreensão do impacto das tecnologias sobre o desenvolvimento global. Com base nisso, as autoras esclarecem que “é oportuno que o professor da disciplina saiba lidar com as diferentes linguagens utilizadas para a análise geográfica e tenha domínio das novas tecnologias para seu posterior uso com os alunos.” (2009, p.264)

Nesta busca, torna-se cada vez mais importante a questão da interdisciplinaridade, que, segundo Pires (1998), diz respeito à integração de diferentes áreas, em um processo colaborativo que rompe as divisões das disciplinas escolares como conhecimentos estanques e o domínio das tecnologias.

## Desenvolvimento da prática

### Atividade 1

Iniciou-se a sequência com os alunos organizados em roda na biblioteca da escola. Neste primeiro momento, os alunos leram e fizeram uma discussão sobre o poema “*Esse Pequeno Mundo*”.



## Esse pequeno mundo

Pedro Bandeira

Sei que o mundo é mais que a casa,  
mais que a rua, mais que a escola,

mais que a mãe e mais que o pai.

Vai além do horizonte,  
que eu desenho no caderno,  
como linha reta e preta,  
que separa o azul de verde.

Sei que é muito, sei que é grande,  
sei que é cheio, sei que é vasto.

Me disseram que é uma bola,  
que flutua pelo espaço,  
atirada pelo chute  
de um gigante poderoso;  
vai direto para um gol,  
que ninguém sabe onde é.

Mas para mim o que mais conta  
é este mundo que eu conheço  
e que cabe direitinho  
bem debaixo do meu pé.

Partindo de palavras do texto como: mundo, rua, escola, horizonte, azul, verde, bola, espaço, gigante poderoso, os alunos trocaram informações e redigiram definições para essas palavras. Foi sugerido que anotassem as informações discutidas (figura 1) para depois utilizar o dicionário e averiguar os significados levantados inicialmente por eles. Nesse segundo momento, foi feita uma ilustração do poema lido (figura 2).

Figura 1 – ilustração de uma aluna de 9 anos

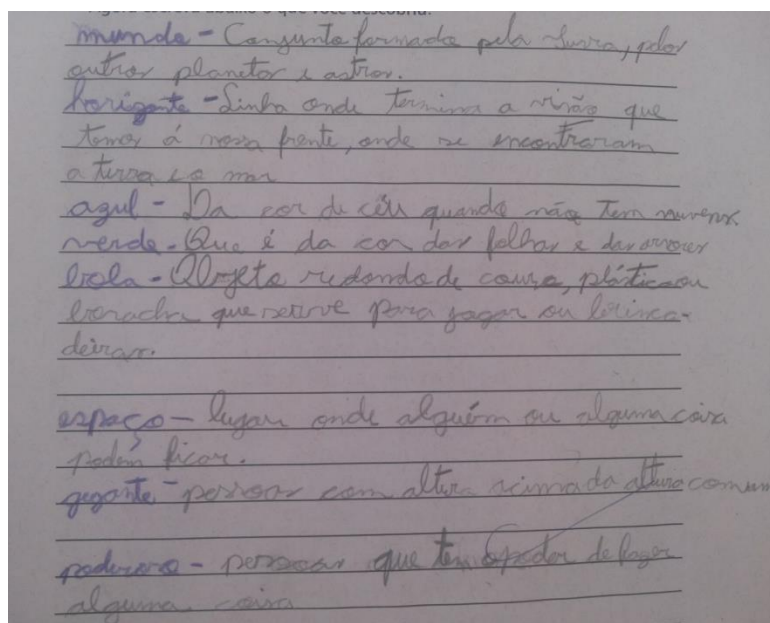
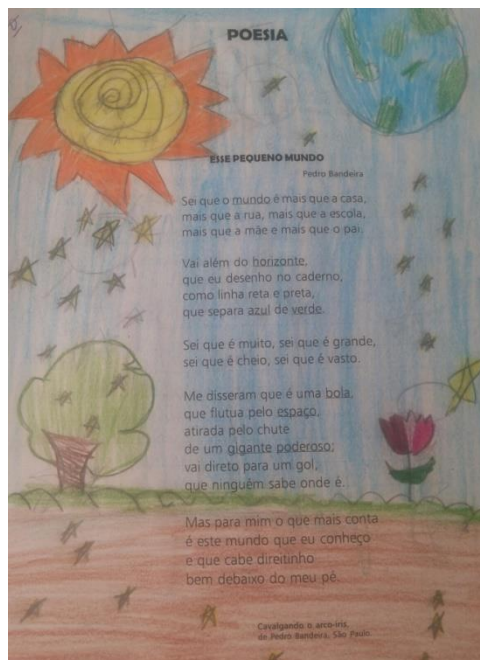


Figura 2 – ilustração de uma aluna de 9 anos



## Atividade 2

Os alunos leram a última estrofe do poema de Pedro Bandeira, *Mas para mim o que mais conta é este mundo que eu conheço e que cabe direitinho bem debaixo do meu pé*, e, junto com os professores, foram conversando sobre o que conheciam e lembravam-se do clima da cidade em que moram, da rua, do trajeto até a escola, das sinalizações, construções, nomes das ruas, número da casa em que moram, postes de iluminação, caixas de correio, telefones públicos e outros elementos. Os professores então saíram com os alunos para dar uma volta de observação em torno da escola, com anotações, percorrendo o quarteirão todo. Levados de volta à sala de aula, os alunos foram organizados em duplas e os professores pediram que desenhassem o percurso feito no quarteirão da escola (figura3).

Figura 3 – ilustração de uma aluna de 9 anos



### Atividade 3

Na aula de Informática, os alunos puderam pesquisar mais informações sobre bairros e sobre a cidade de Ribeirão Preto-SP, acessando mapas e textos informativos do Atlas Escolar Histórico, Geográfico e Ambiental de Ribeirão Preto-SP, desenvolvido pelo Grupo ELO – Grupo de Estudos da Localidade. Após essas observações, para estudar o bairro e as transformações do ambiente, os alunos acessaram o jogo Sim Town para construir uma cidade virtual, atentando para os elementos necessários na construção do quarteirão, bairro e cidade. O desenvolvimento dessa atividade teve duração de 3 aulas, que ocorreram em 3 semanas, sendo 1 aula por semana. Os professores puderam observar que, no desenvolvimento do conjunto de atividades interdisciplinares, a construção da sua cidade virtual foi sendo atualizada e melhorada a cada aula, sendo que alguns alunos chegaram a solicitar, no último encontro, a possibilidade de reiniciar sua cidade, pois a que havia construída estava muito “desorganizada”.

### Atividade 4

Esta atividade teve início com os alunos ouvindo e cantando a música “*Oras bolas*”.

## Oras bolas

Edith Derdyk e Paulo Tatit

Oi, oi, oi...	Tá do lado da floresta.
Olha aquela bola	Onde é a floresta?
A bola pula bem no pé, no pé do menino.	A floresta é no Brasil.
Quem é esse menino?	Onde está o Brasil?
Esse menino é meu vizinho.	Tá na América do Sul, no continente americano, cercado de oceano e das terras mais distantes de todo o planeta.
Onde ele mora?	E como é o planeta?
Mora lá naquela casa.	O planeta é uma bola
Onde está a casa?	Que rebola lá no céu.
A casa tá na rua.	Oi, oi, oi...
Onde está a rua?	
Tá dentro da cidade.	
Onde está a cidade?	

Os alunos participaram de um momento de discussão e interpretação do texto, logo depois observaram algumas palavras que haviam sido destacadas pelos professores, como bola, menino, vizinho, mora, casa, rua, cidade, floresta, Brasil, América do Sul, continente, oceano, planeta; e construíram conceitos e significados. Em seguida, uma nova questão foi colocada aos alunos: se eles conheciam seus vizinhos e a partir daí iniciou-se uma discussão sobre quem são os vizinhos da nossa casa, da nossa cidade, do nosso país?

### Atividade 5

Partindo dessas discussões, na aula de Informática os alunos entraram no Google Maps, inseriram o nome da rua em que moram e da escola para visualizar e imprimir o trajeto feito todos os dias, observando as ruas e bairros em que passam. Como atividade para casa foi pedido que os alunos observassem o que existe na sua rua e criassem um desenho, com legenda, para mostrar aos colegas de sala quem são seus vizinhos (figura 4).

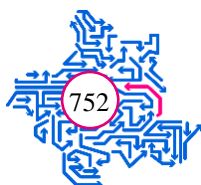




Figura 4 – ilustração de uma aluna de 9 anos



### Atividade 6

Outra prática pedagógica, desenvolvida com os alunos na aula de Informática, foi iniciada por uma pesquisa no site do Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos – CPTEC, seguida de uma discussão sobre o clima de Ribeirão Preto-SP, roupas, paisagens e atividades desenvolvidas nesse tipo de clima. Instigados por saber hábitos e costumes de crianças que vivem em lugares diferentes, fizeram uso do jogo *Vivendo em nosso planeta incrível* que além desenvolverem as atividades e os jogos, puderam ler as histórias *Vivendo em lugares gelados*, *Vivendo em lugares muito quentes* e *Gente é diferente que chapéu você usa?* com informações, imagens e atividades de como crianças vivem em diferentes climas pelo mundo.

### Atividade 7

Finalizando as atividades, foi construída coletivamente pelos alunos uma maquete da escola e seu entorno, que ficou exposta para todos da escola.

## Considerações finais

O estudo da Geografia possibilita uma formação crítica frente ao mundo e ao entendimento da experiência humana na construção e transformação do espaço “propiciando ao aluno a compreensão do espaço geográfico na sua concretude, nas suas contradições” (CAVALCANTI, 2010, p.20). Essa busca pode ser construída a partir de novas maneiras de ensinar e aprender, ampliando as possibilidades didático-pedagógicas.

As autoras, Pontuschka, Paganelli e Cacete (2009), afirmam que

A sociedade é cada vez mais uma sociedade da informação, fruto da revolução tecnológica responsável pela rapidez cada vez maior dos meios de comunicação. Entretanto, pode-se dizer que tal situação não tem garantido a inserção crítica dos indivíduos na sociedade, uma vez que, via de regra, as informações são descontextualizadas e fragmentadas, além de inúmeras e distintas, o que dificulta o estabelecimento de relações entre elas e não permite considerá-las na categoria de conhecimento. (PONTUSCHKA, PAGANELLI e CACETE, 2009, p. 261)

De acordo com Moran (1999), precisamos conectar sempre o ensino com a vida do aluno. Chegar a ele por todos os caminhos possíveis: pela experiência, pela imagem, pelo som, pela representação (dramatizações, simulações), pela multimídia, pela interação on line e off line. Partir de onde o aluno está. Ajudá-lo a ir do concreto ao abstrato, do imediato para o contexto, do vivencial para o intelectual. (MORAN, 1999).

## Referências bibliográficas

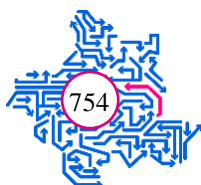
BANDEIRA, P. Esse Pequeno Mundo. In: \_\_\_\_\_. **Cavalgando o arco-íris**. 4 ed. São Paulo: Moderna, 2010.

CAVALCANTI, L. S. **Geografia, escola e construção do conhecimento**. Campinas: Papirus, 2010.

**CD-ROM Mundo da criança**. Vivendo em nosso planeta incrível. Rio de Janeiro, Editora Delta, 2004.

DERDYK, E.; TATIT, P. Oras Bolas. In: PERES, Sandra; TATIT, Paulo. **CD Canções de brincar**. São Paulo, Salamandra Studio, 1996.

LASTORIA, A. C. (Org.). **Atlas Escolar Histórico, Geográfico e Ambiental de Ribeirão Preto**. 1. ed. Ribeirão Preto: 2008.





MORAN, J. M. O Uso das Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação na EAD - uma leitura crítica dos meios. **Palestra para o evento Programa TV Escola, Belo Horizonte e Fortaleza**, 1999. Acesso em: 08/02/2016. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/T6%20TextoMoran.pdf>

PIRES, M. F. de C. Multidisciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade no ensino. **Interface – Comunicação, Saúde, Educação**, v. 2, n. 2, p. 173-182, 1998.

PONTUSCHKA, N. N.; PAGANELLI, T. I; CACETE, N. H.. **Para ensinar e aprender Geografia**. São Paulo: Cortez, 2009.

